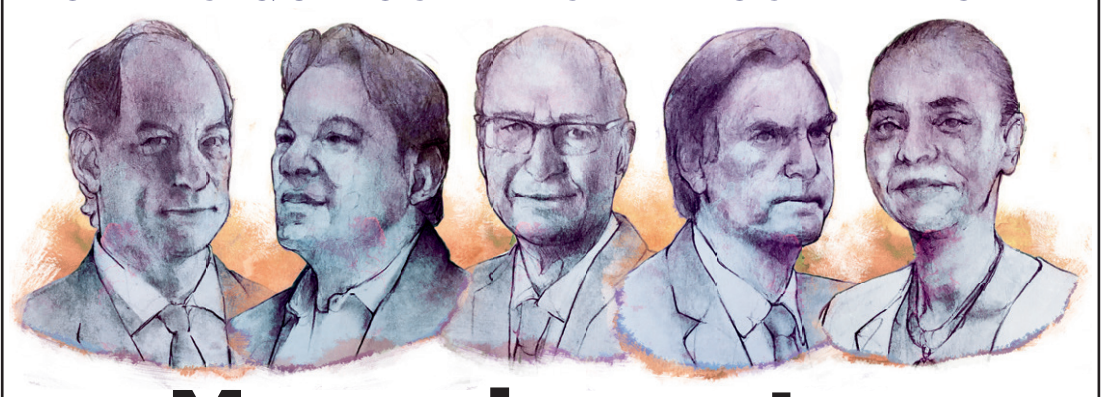
15 ANOS | ETCO
Há 15 anos promovendo a ética concorrencial.

APRESENTA

Estúdio FOLHA
projetos patrocinados

O PAÍS QUE OS BRASILEIROS MERECEM



Menos impostos, menos burocracia

No último dia da série de respostas dos presidenciáveis sobre comércio ilegal e criminalidade, eles tratam de reforma tributária e simplificação das regulações que estimulam a ilegalidade. Amanhã será publicado um resumo dos quatro grandes temas abordados

AS PERGUNTAS DE HOJE

1 Quais medidas irá adotar para desburocratizar e reduzir a tributação que hoje prejudica a realização de negócios e o empreendedorismo no país?
2 Acredita que a revisão do atual modelo tributário pode ser uma forma de combater o crime organizado e o mercado ilegal?
3 Pretende eliminar regulamentações excessivas que sobrecarregam a indústria e o comércio formais, reduzem sua capacidade de competir e estimulam o aumento da ilegalidade?
4 De que forma o seu plano de governo aborda a necessidade de combate à sonegação e à inadimplência fiscais?

1

CIRO GOMES

Em sabatina, o candidato afirmou: "O Brasil precisa simplificar o sistema tributário e fazê-lo mais progressivo. Minha proposta é que o IVA (Imposto de Valor Agregado) unifique vários tributos existentes". Em entrevista, candidato disse: "Toda a estrutura de reforma tributária é baseada no andar de cima. A classe média e as classes menos favorecidas não vão sofrer nenhum abalo. Estamos preocupados é com as grandes movimentações. R$ 1 bilhão, R$ 100 milhões. Propomos isenção de tributos na aquisição de bens de capital; redução do IR da pessoa jurídica e dos impostos sobre o consumo".

FERNANDO HADDAD

"Prevemos uma reforma tributária com alteração na composição dos tributos, estabilizando, ao longo do mandato, a carga tributária líquida no patamar do último período. A estrutura tributária não pode continuar sendo predominantemente de impostos indiretos, que oneram em especial os assalariados e os mais pobres. A reforma será orientada pelos princípios de progressividade, simplicidade, eficiência e promoção da transição ecológica, sem que os entes federados percam arrecadação."

GERALDO ALCKMIN

"É preciso tornar o sistema tributário mais simples e transparente. A primeira forma é revisando as competências tributárias, unificando tributos que incidam sobre a mesma base, assim como diminuindo os custos para o cumprimento das normas tributárias. Temos que facilitar a vida de quem trabalha e empreende. Nossa proposta central é a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), cobrado no destino e com alíquota única para substituir ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI. O IVA dará transparência à carga tributária, pondo fim às guerras fiscais."

JAIR BOLSONARO

Em seu programa, o candidato defende o liberalismo econômico –poucos tributos e poucas regulações comerciais. "O liberalismo reduz a inflação, baixa os juros, eleva a confiança e os investimentos, gera crescimento, emprego e oportunidades. Pretendemos fazer uma reforma que visa à unificação de tributos e à radical simplificação do sistema tributário nacional", afirma.

MARINA SILVA

"É fundamental estabelecermos uma infraestrutura econômica e legal que encoraje e motive os empreendedores. Fortaleceremos a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), induzindo a adesão de capitais e municípios de médio e grande porte, e faremos a implementação das regulações definidas pelo Comitê da Redesim em até três anos. Promoveremos uma reforma tributária para reduzir a complexidade e a insegurança jurídica, que dificultam os negócios e o empreendedorismo, com a implantação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), reunindo cinco tributos: PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS."

2

CIRO GOMES não respondeu

FERNANDO HADDAD

"A reforma tributária poderá contribuir decisivamente para combater o crime organizado, que hoje opera em diferentes 'cadeias produtivas' no mercado ilegal. Muitas vezes, o contrabando e a pirataria ocorrem como forma de burlar a carga de impostos sobre alguns produtos. A simplificação tributária poderá contribuir de forma decisiva para evitar a evasão fiscal e essas práticas ilegais."

GERALDO ALCKMIN

"Acredito. A reforma tributária deve trazer justiça e transparência para cobrar e retribuir os impostos pagos pela população. Quanto mais claro e simples [o sistema tributário], mais fácil será combater os crimes cometidos no mercado ilegal. Com essa malha de tributos, diferenciados de região para região, é praticamente impossível controlar todos os tipos de fraude."

JAIR BOLSONARO

Em seu programa, candidato diz que, ao melhorar a situação econômica no Brasil, haverá diminuição da violência e do crime. Diz que buscará uma gradativa redução da carga tributária bruta, a simplificação e a unificação de tributos federais, a eliminação de distorções e o aumento da eficiência da arrecadação.

MARINA SILVA

"Sem dúvida, a simplificação e maior transparência do sistema tributário facilitarão a cobrança de impostos, dificultando, assim, sonegação, evasão fiscal e lavagem de dinheiro. A simplificação tributária e a redução da burocracia excessiva também contribuem para desestimular a ilegalidade."

3

CIRO GOMES

"Todas as regulamentações excessivas sobre os negócios deverão ser revistas. Criaremos um sistema para cuidar das regulamentações excessivas no setor público."

FERNANDO HADDAD

"O plano de reforma tributária prevê a criação de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), com cobrança no destino, que substitua a atual estrutura de impostos indiretos (ICMS, IOF, IPI, ISS etc.). É fundamental que a mudança seja gradual e não represente perdas para os entes federados, mas, ao mesmo tempo, contribua para superar a desigualdade regional. Prevemos ainda uma forte agenda de simplificação e desburocratização para melhorar a competitividade das empresas e estimular o comércio formal."

GERALDO ALCKMIN

"Nosso mantra é simplificar. Regulamentações em excesso surgem exatamente da dificuldade do governo em cobrar os impostos e tributos de maneira justa e eficaz, e do trabalhador e empreendedor em pagar o que é justo e da maneira correta. O Brasil é um país de carga tributária muito alta para seu nível de desenvolvimento. Temos uma carga de cerca de 33% do PIB. No mundo, há 109 países com renda per capita maior do que a nossa, mas apenas 36 com tributação superior. Não há como ser competitivo neste mundo globalizado com essa carga tributária em cima de quem produz e consome."

JAIR BOLSONARO

Em seu programa, candidato afirma que irá ajustar a carga tributária brasileira fazendo que os que pagam muito paguem menos e que os que sonegam e burlam paguem mais. Promete simplificar a abertura e o fechamento de empresas e criar o Balcão Único, que centralizará todos esses procedimentos.

MARINA SILVA

"Sim, iremos concentrar esforços para melhorar o ambiente de negócios e reduzir as regulamentações excessivas, facilitando a abertura, a regularização e o fechamento de empresas, desburocratizando processos e reduzindo a insegurança jurídica e as incertezas regulatórias."

4

CIRO GOMES

"Vou mudar a legislação e criminalizar a sonegação, responsabilizando o CEO, o dono ou o controlador, com pena de cadeia e com a cobrança, como multa, do triplo do valor sonegado", afirmou em entrevista.

FERNANDO HADDAD

"A sonegação e a inadimplência fiscais representam um grande problema para o Brasil. Além de impactarem negativamente a arrecadação, estimulam a concorrência desleal com as empresas que pagam regularmente os tributos. Vamos investir na simplificação da tributação e dos procedimentos, fortalecendo as ferramentas digitais à disposição do poder público."

GERALDO ALCKMIN

"É preciso racionalizar a imposição de multas tributárias e, concomitantemente, avançar na descentralização e municipalização de recursos tributários assim como de obrigações de gastos. Mais que isso, a maneira mais efetiva de combater a sonegação é ter um sistema tributário mais justo. Vamos reduzir a alíquota efetiva máxima de Imposto de Renda (isto é, incluindo a CSLL) das empresas para 25% e compensar a redução tributando dividendos."

JAIR BOLSONARO

"Para solucionar o problema da sonegação, é preciso que a fiscalização funcione. E tem que baixar a carga tributária, porque, como está, tem gente que sonega por questão de sobrevivência", disse em entrevista.

MARINA SILVA

"O combate à sonegação e à inadimplência fiscais é fundamental não apenas como forma de combater a ilegalidade, mas para aumentar a disponibilidade de recursos. Propomos uma simplificação radical do sistema de tributação da pessoa jurídica, informando antecipadamente os critérios de interpretação da legislação."

ACOMPANHE OS TEMAS

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
RECURSOS	LEGISLAÇÃO	INTELIGÊNCIA	IMPOSTOS	RESUMO

Estúdio FOLHA
projetos patrocinados

Ateliê de produção de conteúdo para estratégia de marcas e mercado publicitário em todas as plataformas | **ESTUDIO.FOLHA.COM.BR**